



Eco de Mediugórie

Novembro de 2000 - Apresentação de Nossa Senhora - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-000 - BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 624-5511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; <http://www.persocom.com.br/srainha> - E-mail: srainha@persocom.com.br

176

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.10.00:

Queridos filhos! Hoje desejo abrir-lhes meu Coração materno e convidar todos vocês a rezarem pelas minhas intenções. Desejo renovar a oração com vocês e convidá-los ao jejum, que desejo oferecer a meu Filho Jesus pela chegada de um tempo novo - um tempo de primavera. Neste Ano do Jubileu, muitos corações abriram-se a Mim e a Igreja renova-se no Espírito. Alegro-Me com vocês e agradeço a Deus por esta dádiva; e a vocês, filhinhos, peço que rezem, rezem, rezem, até que a oração se torne alegria para vocês. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Chegada de um tempo novo

A mensagem de hoje recorda-nos um pouco a mensagem de agosto, quando Nossa Senhora disse que muitos levam em seus corações a vitória do seu Imaculado Coração, rezando e convertendo-se. Nesta mensagem percebe-se mesmo um otimismo de Nossa Senhora, mas sempre com o pedido de oração, como repetiu muitíssimas vezes. Ela diz: **Desejo abrir-lhes meu Coração materno.** Não há necessidade de muitas palavras para compreender isso. Basta pensar na própria mãe, em todas as mães quando dizem a seus filhos: **abro-lhes o meu coração,** desejando pedir-lhes algo ou compartilhar com eles uma alegria ou também as angústias, os medos. Nossa Senhora deseja abrir o Seu Coração materno a nós, porque deseja fazer um grande pedido: **convidar todos vocês a rezarem pelas minhas intenções.** Muitas vezes nas mensagens, Nossa Senhora repete que tem necessidade de nós, da nossa oração, porque, de outra forma, não pode realizar os planos que o Senhor Lhe confiou neste tempo. Suas intenções, não nos esqueçamos, são: *a paz, a conversão, a oração, o jejum, o amor, a reconciliação.* São estas Suas intenções! Ela deseja que renovemos as relações com Deus, com os outros e com a natureza. Por isso, pediam-nos: *saíam e descubram o Deus Criador.* Ela deseja também que renovemos as relações na família: *Amem, em primeiro lugar, suas famílias, a paróquia e, depois, poderão amar a todos.* Pedem-nos também para lutar contra satanás, não permitindo que nos seduza com coisas negativas. Todas as Suas

Lembrança da Festa de N. Sra. Santa Ana



intenções são, na verdade, intenções nossas, necessidades nossas. Correspondendo e rezando por Suas intenções, rezamos, naturalmente, por nós mesmos, por nossas famílias, pela Igreja e pelo mundo.

Acrescenta: **Desejo renovar a oração com vocês.** Sabemos como desapareceu o espírito de oração em muitos corações, nas famílias, e também em muitas paróquias. Nossa Senhora deseja renovar a oração conosco, com os videntes, com esta paróquia, com os peregrinos e com quem ouve a mensagem, não apenas individualmente, mas no mundo inteiro.

... e convidá-los ao jejum. Sabemos que, desde o início, Nossa Senhora pediu o jejum e a oração, dizendo: **Com o jejum e a oração podem-se deter as guerras e suspender as catástrofes naturais.** O jejum é um costume de que nos temos esquecido um pouco, mas Nossa Senhora não aceita isso; portanto, muitas vezes, nas mensagens, convida-nos a jejuar. Rezando e jejuando, como diz também o Papa no documento *O Evangelho da Vida*, podemos lutar pela cultura da vida contra a cultura de morte. É preciso ouvir novamente esta mensagem e ter coragem de jejuar. O jejum faz bem ao corpo físico, à mente, à alma e ao espírito. Jejum e oração são os meios mais eficazes na luta contra satanás, contra o mal. No mesmo documento, o Papa, convidando todos nós à oração e ao jejum, afirma que, agindo

assim, descobriremos o mal e poderemos melhor lutar contra ele.

Nossa oração e jejum, Nossa Senhora deseja oferecê-los a Seu Filho Jesus pela chegada de um tempo novo, um tempo de primavera. Eis uma grande intenção ou projeto que o Senhor confiou a Maria: ajudar o mundo a renovar-se para que venham verdadeiramente novos tempos, tempos de paz e também tempos messiânicos. É preciso, no entanto, rezar e jejuar para que Nossa Senhora tenha algo a oferecer a seu Filho Jesus por essa intenção. Espero que Nossa Senhora consiga mesmo levar muitos a jejuarem e a rezarem, colaborando, assim, na realização de Seus projetos.

Agradecemos a Deus pelo que diz Nossa Senhora: **Neste Ano do Jubileu, muitos corações abriram-se a Mim e a Igreja renova-se no Espírito.** Precisamos apenas tomar a decisão de continuar este caminho e abrir o coração a Maria e, com Ela, seguir adiante. Quando uma pessoa se renova, renova-se também a Igreja. Quando uma família se renova, renovam-se, naturalmente, a Igreja e as comunidades paroquiais. Portanto, todos somos convidados, seja individualmente ou juntos, a nos renovar e, assim, renovar a Igreja. No entanto, sem o Espírito não há renovação. Agora poderemos, talvez, compreender melhor o pedido feito por Nossa Senhora para rezar ao Espírito Santo antes da Santa Missa vespertina, como fazemos aqui todos os dias. Desejamos, também, continuar rezando ao Espírito Santo para que essa renovação aconteça e para que esse novo tempo possa chegar.

Nossa Senhora diz: **Alegro-Me com vocês e agradeço a Deus por esta dádiva.** Não apenas Mediugórie em si mesma, mas também muitos movimentos e o Ano Jubilar são grandes dons que o Senhor nos concede neste tempo. Novamente, Nossa Senhora nos faz entender que sem nós não pode seguir adiante. Repete três vezes o pedido: **rezem, rezem, rezem.** Como na mensagem de setembro, acrescenta: **até que a oração se torne alegria para vocês.** Como pode a oração tornar-se alegria para nós? A resposta é muito simples: rezando pela graça do amor, cada encontro se transforma e se torna um momento de alegria. Assim acontece entre nós e, por excelência, é assim também com relação a Deus. Rezando pela graça do amor de Deus e depois de tê-lo recebido, teremos também a alegria que nos levará adiante na oração. *Frei Slavko*

Ato de Consagração a Maria

João Paulo II com os Bispos (8.10.00)

1. "Mulher, eis aí o teu filho!" (Jo 19, 26) Quando já se aproxima o termo deste Ano Jubilar, no qual Vós, ó Mãe, nos destes novamente Jesus, o fruto bendito do vosso ventre puríssimo, o Verbo encarnado, o Redentor do mundo, é-nos particularmente doce ouvir esta palavra com que Ele nos entrega a Vós, tornando-Vos nossa Mãe: "Mulher, eis aí o teu filho!" Confiando-Vos o apóstolo João, e com ele os filhos da Igreja, e mesmo todos os homens, Cristo, longe de atenuar, reiterava o seu papel exclusivo de Salvador do mundo. Vós sois esplendor que nada tira à luz de Cristo, porque existis n'Ele e por Ele. Em Vós, tudo é um "fiat", "faça-se". Vós sois a Imaculada, sois transparência e plenitude de graça. Assim, eis aqui os vossos filhos, congregados ao vosso redor, ao alvorecer do novo Milênio. A Igreja, hoje, pela voz do Sucessor de Pedro, à qual se junta a de tantos Pastores aqui reunidos das várias partes do mundo, procura refúgio sob a vossa materna proteção e implora confiadamente a vossa intercessão perante os desafios que o futuro encerra.

2. Muitos, neste ano de graça, viveram e continuam a viver a alegria superabundante da misericórdia que o Pai nos concedeu em Cristo. Nas Igrejas particulares espalhadas pelo mundo, e ainda mais neste centro da cristandade, acolheram este dom as mais variadas categorias de pessoas. Aqui vibrou o entusiasmo dos jovens, daqui se elevou a súplica dos doentes. Por aqui passaram sacerdotes e religiosos, artistas e jornalistas, os homens do trabalho e da ciência, crianças e adultos, e todos reconheceram, no vosso amado Filho, o Verbo de Deus, feito carne no vosso seio. Com a vossa intercessão, ó Mãe, fazei que não se percam os frutos deste Ano, e que as sementes de graça se desenvolvam até à medida plena da santidade à qual todos somos chamados.

3. Queremos, hoje, consagrar-Vos o futuro que nos espera, pedindo-Vos que nos acompanheis no nosso caminho. Somos homens e mulheres dum período extraordinário, tão cheio de triunfos como de contradições. A humanidade possui, hoje, instrumentos de força inaudita: pode fazer deste mundo um jardim, ou reduzi-lo a um amontoado de ruínas. Consegui uma capacidade extraordinária de intervenção sobre as próprias fontes da vida: pode usá-la para o bem, dentro das margens da lei moral, ou ceder ao orgulho míope duma ciência que não aceita confins, até espezinhar o respeito devido a todo o ser humano. Hoje, como nunca no passado, a humanidade encontra-se numa encruzilhada. E, uma vez mais, a salvação está total e unicamente, ó Virgem Santa, no vosso Filho Jesus.

4. Por isso, Mãe, tal como o Apóstolo João, queremos receber-Vos em nossa casa (cf. Jo 19, 27), para

aprendermos de Vós a conformar-nos com o vosso Filho. "Mulher, eis aqui os teus filhos!" Viemos à vossa presença para consagrar à vossa solicitude materna nós mesmos, a Igreja, o mundo inteiro. Intercedei por nós junto do vosso amado Filho para que nos dê o Espírito Santo em abundância, o Espírito de verdade que é fonte de vida. Acolhei-O por nós e conosco, como na primeira comunidade de Jerusalém, aconchegada ao vosso redor no dia de Pentecostes (cf. Act 1, 14). O Espírito abra os corações à justiça e ao amor, incite os indivíduos e as nações à mútua compreensão e a uma vontade firme de paz. Nós Vos consagramos todos os homens, a começar pelos mais débeis: as crianças que ainda não foram dadas à luz e as nascidas em condições de pobreza e de sofrimento, os jovens à procura de um sentido, as pessoas carecidas de emprego e atribuladas pela fome e pela doença. Consagramo-Vos as famílias em crise, os anciãos sem assistência e quantos vivem sozinhos e sem esperança.

5. O Mãe que conheceis os sofrimentos e as esperanças da Igreja e do mundo, assisti os vossos filhos nas provas quotidianas que a vida reserva a cada um e fazei com que, graças ao esforço de todos, as trevas não prevaleçam sobre a luz. A Vós, aurora da salvação, entregamos o nosso caminho no novo Milênio, para que, sob a vossa guia, todos os homens descubram Cristo, luz do mundo e único Salvador, que reina com o Pai e o Espírito Santo pelos séculos dos séculos, Amém.

Notícias de Mediugórie

Últimas

Neste período, Vicka e Maria Pavlovic estão em Mediugórie. Ivan está nos Estados Unidos e os demais videntes estão em casa com suas famílias. Neste último mês, muitíssimos peregrinos, de todas as partes do mundo, estiveram em Mediugórie, assim como muitos Bispos: três das Filipinas, um do México e um dos Estados Unidos e também muitos sacerdotes.

O novo Pentecostes

Foi com entusiasmo que Frei Iozo falou aos peregrinos de Mediugórie: "Esta consagração é a última etapa da realização do que a Virgem Maria pediu em Fátima. Esta consagração vai desencadear um novo Pentecostes! Assim como Pedro rezou com Maria no Cenáculo, também o novo Pedro, que é João Paulo II, está hoje com Maria em Roma, esperando o Espírito Santo!"

Apesar das manobras de Satanás para nos desencorajar, fazendo mesmo crer que o mundo se encaminha para o triunfo do Mal, é Nossa Senhora Quem compartilha Sua alegria conosco: **No Meu Coração Imaculado, sinto que são muitos os que se aproximaram de Mim e que, de maneira especial, levam em seus corações a vitória do meu Imaculado Coração, rezando e convertendo-se.** (25.08.00)

Amizade benfazeja

Sabemos que Nossa Senhora pediu a alguns videntes que estabelecessem amizade com seus **anhos da guarda** e lhes pedissem ajuda. Uma irmã da minha comunidade viveu recentemente uma experiência que merece ser relatada:

"Desde a infância, sempre rezei ao meu anjo da guarda, a quem chamo Rafael. Não tenho em conta as ocasiões em que me ajudou e protegeu. Entre as tarefas concretas de que o incumbi desde há muito tempo, estava a de cuidar para que eu jamais perdesse a pequena Bíblia que sempre me acompanhava... No inverno passado, viajei de avião entre Marselha e Paris e, à noite, constatei que tinha deixado a Bíblia no avião.

Durante vários dias, meus amigos reviraram o céu e a terra, assim como a companhia aérea e todas as pessoas que poderiam tê-la encontrado. Os esforços foram em vão e a busca foi abandonada. Eu gostava muito daquela Bíblia, porque a tradução do hebraico era excelente e, infelizmente, já não é reeditada. Queixei-me ao meu Anjo da Guarda: **"Não compreendo. Você nunca me faltou. Por que me deixou agora perder a Bíblia e nada faz para ajudar-me a encontrá-la? Vou comprar outra, mas tenho o coração partido, porque você não cumpriu o seu trato! Não reconheço mais você! Explique-me, por favor, o que se passa".**

Passaram-se dois longos meses e, um dia, recebi, pelo correio, dois pequenos embrulhos. Abri o primeiro, e qual não foi a minha surpresa quando encontrei a minha querida Bíblia! Graças a um endereço no verso duma estampa, um empregado encontrou o meu rasto. Abri o segundo, agradecendo ao meu anjo da guarda nos termos mais entusiastas e descobri, estupefata, o segundo presente, anônimo: um livro intitulado: **"365 dias com o meu Anjo da Guarda"**. Então, finalmente, tudo se esclareceu!

Confesso que, em certos dias, acontecia-me esquecer completamente o meu Anjo da Guarda. Suponho que esses esquecimentos o entristeciam porque todos os dias ele tinha, da parte de Deus, informações para me transmitir. Para converter-me e ajudar-me a não mais o esquecer um único dia, havia suspenso o contrato feito comigo, para provar-me e dizer-me: **"E se eu também a esquecesse?"** Vê agora como é! Eu o espero em cada um dos 365 dias do ano!"

Religioso demais!

Com frequência, Nossa Senhora recorda-nos a importância vital da oração em família. Kim, uma jovem americana, conta como seu pai respondeu ao apelo da Gospa depois de uma estada em Mediugórie, e como isso modificou a vida de toda a família:

"Quando meu pai voltou de Mediugórie era outro homem! O uso do seu tempo quotidiano mudou. Passou a incluir a Missa e o Rosário. Suas semanas eram ritmadas por jejuns frequentes e pela Confissão. Os amigos nem queriam acreditar! Muitos deixaram de falar com ele e os colegas pensavam que enlouquecera e deixaram de fazer negócios com ele. Minha mãe ficou tão chocada com este novo comportamento, que já pensava em divórcio.

Mas meu pai confiava na terna solicitude da sua Mãe do Céu e decidiu permanecer-Lhe fiel a qualquer preço. Papai começou a rezar o Rosário todas as noites conosco, seus filhos. Minha mãe opunha-se frontalmente e, para não a incomodar, rezávamos apenas uma dezena do terço. Lembro-me de ter rezado com todo o meu coração para que o casamento de meus pais fosse preservado.

O fator determinante da minha conversão foi a paz e a alegria que meu pai irradiava. Eu morria de inveja por não ser como meu pai. Compreendi muito bem que somente em Deus eu poderia encontrar aquela paz e alegria.

Meu pai não fazia nenhuma pregação. Contentava-se apenas em agir. Rezava com todo o seu coração e fazia de Deus o centro de sua vida. Apesar das provações cada vez mais duras, suportava-as e nunca esmorecia. Tinha depositado toda sua confiança em Nossa Senhora. Os sofrimentos, que se agravavam cada vez mais, duraram cerca de um ano.

Hoje, dou graças a Deus por poder dizer a vocês que toda a minha família participa diariamente da Missa, que rezamos o Rosário e procuramos, como família, viver as mensagens de Nossa Senhora e divulgá-las. Meu pai diz que minha mãe, que durante meses queria se divorciar, ultrapassa-o agora em zelo e amor a Nossa Senhora! Até meu irmão de 14 anos distribui escapulários pelos que o rodeiam e, freqüentemente, leva com ele os amigos à Missa diária das 7 horas da manhã. Há ainda o grupo de oração que se reúne todas as semanas em nossa casa, juntando de 25 a 75 pessoas. As famílias se reúnem para uma hora de catequese e o Rosário. Há tantas crianças querendo conduzir a oração, que foi necessário pedir-lhes que cada uma rezasse apenas meia dezena de Ave-Marias para que um maior número delas pudesse participar.

Nos dois últimos anos, os amigos de papai e suas famílias - os mesmos que antes o consideravam "demasiadamente religioso" - foram com ele em peregrinação a Mediugórie.

No Natal, decidimos vender bens materiais e ofertar o dinheiro a Jesus e

a Maria. Como presentes, escolhemos fitas cassetes sobre Mediugórie, simples e, ao mesmo tempo, profundas, que nos pareciam excelentes instrumentos. Distribuimos 30 séries, bem como livros de espiritualidade de Mediugórie. Nada esperávamos em troca. Mas Jesus e Maria nunca serão vencidos em generosidade, e nós recebemos agora tantas bênçãos, que não podemos deixar de contá-las!

Meu irmão entrou para o seminário. Minha avó enfrou-se pela primeira vez em sua vida. Meus pais, tios e tias, primos e amigos, vão todos os dias à Missa, rezam o terço e também difundem as mensagens de Maria. Meu pai foi chamado de volta ao trabalho e os colegas, que antes o tinham rejeitado, agora lhe pedem conselhos para seus problemas familiares e relacionais!"

Eu própria encontrei o pai de Kim aqui em Mediugórie. Verdadeiramente, ele irradia uma paz incrível e a alegria típica da Virgem. Neste momento, Kim organiza uma peregrinação para Mediugórie com 40 membros da sua família. Seu avô, agora convertido, consagra toda sua vida à divulgação das mensagens da Gospa, com um zelo somente comparável ao do filho.

Todos testemunham os frutos da conversão dessa jovem. O impacto que ela tem sobre os jovens de sua universidade é surpreendente. A graça difundiu-se como um rastilho de pólvora. Kim tornou-se um poderoso instrumento de Nossa Senhora, permitindo-Lhe encontrar-Se com Seus filhos a milhares de quilômetros de Mediugórie!

Vocês acreditam em mim?

Nossa Senhora apareceu em minha casa...! Ainda estou em estado de choque. Vejamos: há exatamente 10 anos, em Agosto de 1990, eu me encontrava em frente à casa de Maria Pavlovic, em Mediugórie, interrogando-me acerca do motivo que me levava ali e se a Virgem realmente estava aparecendo. Eu olhava para Maria Pavlovic e a ouvia quando, de repente, recebi a graça de compreender que tudo aquilo era verdade. Rompi em soluços. A partir desse momento minha vida mudou para sempre.

Vocês acreditam em mim? Agora, 10 anos depois, Maria Pavlovic teve sua aparição em minha casa! Nunca tinha imaginado que a Virgem viesse a minha casa! Que milagre! Que Mãe amorosa!! Quero entregar minha vida toda a Seu serviço!" (pai de Kim)

Irmã Emmanuel

Não basta crer em Deus

A ligação entre o povo croata e o povo brasileiro é, talvez, mais forte do que pensamos. Depois das duas guerras mundiais, muitas pessoas da Croácia foram morar no Brasil. Mas, nunca poderíamos imaginar que, um dia, os peregrinos do Brasil viriam à nossa terra. O que está acontecendo é

muito mais do que poderíamos sonhar, é maravilhoso! Esse é um presente de Deus para nós.

Tenho informações de que muitos brasileiros se preparam, juntando o dinheiro para fazer essa peregrinação a Mediugórie. Nós somos peregrinos e precisamos aprender o que significa ser peregrino. A mensagem principal de Nossa Senhora em Mediugórie é oração. De fato, peregrinação é oração. Oração é o que Deus deseja e pede a nós. Em nossos tempos, perdemos o sentido da oração. Assim como um doente, após uma grave doença, precisa novamente aprender a falar, a andar, também nós precisamos nestes tempos aprender novamente a rezar. Lamento que o mundo inteiro tenha se esquecido de rezar.

O pior de tudo isto é que nos enganamos, pensando saber rezar. Somos todos como crianças que pensam saber tudo, quando, na verdade, não é assim.

Nossa Senhora vem como uma mãe para seus filhos e ensina-nos a rezar. Peregrinação é uma oportunidade para se aprender a rezar.

Na Europa e na América, principalmente na América do Norte, mais de 90% de pessoas acreditam em Deus. Crer em Deus não é o problema. Mais de 90% das pessoas acreditam em Deus e, neste momento, estamos passando pela crise mais séria da história da humanidade. O que acontece em alguns países cristãos é que o cristianismo está morrendo, apesar de muitas pessoas acreditarem em Deus. Acreditar em Deus não é o suficiente. Se hoje você disser a uma pessoa que ela não acredita em Deus, ela vai se sentir ofendida, porém essa mesma pessoa não vai à igreja, não tem tempo para Deus porque possui outros compromissos mais importantes. Sente-se livre na sua vontade e nos seus pensamentos sobre religião e moral. Sente-se livre para julgar o que é bom ou ruim; para ela o Papa não tem importância. Ela tem decisão própria sobre a sua religião. Este é o maior perigo do nosso tempo e aí se encontram os maiores problemas da cristandade de hoje. Com cristãos assim, o cristianismo hoje está morrendo. De fato, essas pessoas são o perigo maior para Jesus e para a nossa fé de hoje. Essas pessoas precisam aprender a rezar com Nossa Senhora. Podemos perguntar: Como Nossa Senhora nos ensina a peregrinar e a rezar? Vocês, ao chegarem aqui, entraram na escola de Nossa Senhora. Procurem se lembrar quando foi a primeira vez que ouviram falar sobre Mediugórie. Não sei qual foi a reação de vocês. Embora não tivessem tido logo uma idéia clara sobre estes acontecimentos, vocês sentiram algum interesse e algo ficou guardado em seus corações. Vocês se recordam quando o Anjo anunciou a Nossa Senhora e transmitiu-Lhe a missão de ser a Mãe de Deus. No começo, Ela estava um pouco insegura. Aqui vocês se encontram na escola de Nossa Senhora, na escola de oração. No